Liga MEO Surf recolhe mais de 250 kg de plástico no Porto e em Matosinhos

10 de Maio, 2018

A Praia Internacional do Porto foi palco da segunda ação de limpeza de praias no país, no âmbito da Liga MEO Surf 2018. Esta iniciativa ambiental, apoiada pela Fundação PT, tem como objetivo não só recolher e reaproveitar os lixos existentes nas praias, como também sensibilizar a população para a necessidade de alteração dos comportamentos habituais.

Na Praia Internacional foram recolhidos mais de 250 kg de plástico, acrescentando aproximadamente 1.400 unidades de cotonetes, palhinhas e tampas. À margem do Renault Porto Pro, 2.ª etapa da principal competição nacional de surf, a iniciativa contou com a ajuda dos surfistas profissionais Miguel Blanco, Francisco Alves e Nicolau von Rupp, a convite de José Ferreira, embaixador da sustentabilidade da Liga MEO Surf.

Francisco Alves mostrou-se surpreendido com a quantidade de plástico recolhido. “250 kg? Acho esse número incrível. Por outro lado, é triste saber que havia tanto lixo na praia. Acho importantíssimo haver este tipo de consciencialização e alertar para um problema que pode afetar as próximas gerações”, defende o surfista.

Por sua vez, Miguel Blanco considera que “nos cabe a nós, surfistas profissionais e que estamos diariamente em contacto com a natureza, a responsabilidade de consciencializar as pessoas” com Nicolau von Rupp a acrescentar: “Se cada surfista, a cada surfada apanhar três a quatro peças de lixo vai fazer uma grande diferença ao final de um ano”.

Nesta etapa participaram mais de 180 alunos, professores, pais e outros voluntários, incluindo-se o envolvimento da Escola EPROMAT – Escola Edmundo Ferreira, Escola Profissional Ruiz Costa e da CLIP – Oporto International School.

Depois dos 100 kg recolhidos na Ericeira, reforça-se assim o eixo fundamental da consciencialização e proteção das praias e ondas de Portugal, legado que a Liga MEO Surf dá assim seguimento, perspetivando-se um impacto positivo de uma tonelada de plástico recolhido no final das cinco etapas decorridas.

Graça Rebocho, da Fundação PT, nota que “a sustentabilidade ambiental das praias é uma questão de cidadania que toca a todos e, por isso, estamos a fazer a nossa parte: assegurar a recolha de lixos e o seu reaproveitamento nos locais onde decorrem estas provas de surf”.